

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

- - Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, na Sociedade Recreativa de A-do-Mourão, freguesia de S. Tiago dos Velhos, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----
- - Maria José Santos (em substituição de Paulo Miguel Santos Moniz) -----
- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- - Edi Manuel Lemos Gama -----
- - Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
- - Bernardo Anágua Narciso (em substituição por renuncia de Maria Rosário dos Santos Ferreira)-----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Raquel Nuncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
- - Maria do Carmo Machado Francisco -----
- - Bernardo Dinis Narciso-----
- - Luís Jorge Ferreira Peixoto (em substituição de Ricardo Jorge Vicente Talixa)-----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - Paulo do Vale (em substituição de António Joaquim Henriques Reis)-----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Representantes da Câmara Municipal: -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo -----
- - A Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves-----
- - O Vereador - Paulo César da Silva Pinto -----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues-----
- - A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes -----

Faltas: -----

- - Foi apresentada a justificação de falta, por parte dos Deputados Sara Gligó e António Fonseca. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Agradeceu à Sociedade Recreativa de A-do-Mourão pela disponibilidade das instalações e desejou os maiores êxitos para esta associação. -----
- - De seguida deu as boas vindas a todos os presentes, e na pessoa do Senhor Presidente da câmara cumprimentou toda a mesa do executivo, cumprimentando de seguida o público presente e os colegas deputados municipais. -----

Tomada de Posse do Deputado Bernardo Anágua -----

- - A Senhora Presidente informou que uma vez que a Senhora Deputada Maria do Rosário tinha solicitado renúncia de mandato, tal como é referido no ponto treze da ordem de trabalhos, para a Assembleia ficar com o número de deputados corretos, iria dar posse ao Deputado Bernardo Anágua Narciso, que substituirá a Deputada Maria do Rosário. -----

Intervenção do Público-----

Intervenção do município Jorge de Carvalho -----

Inauguração do Bairro João de Deus-----

- - Deu os parabéns ao Senhor Presidente pela inauguração, no dia de hoje, do Bairro João de Deus, referiu que não esteve presente porque não se encontrava em Arruda. ----

Edital afixado no portão -----

- - Referiu que há várias situações que este executivo faz em Arruda que o deixam perplexo.-----
- - Uma delas, não aconteceu há muitos dias. Foi afixado no prédio que era dos seus pais, e que está como cabeça de casal de herança indivisa, um edital tendo passado a ler umas pequenas partes desse edital: -----
- - “.. torno público que se determinou a notificação dos proprietários cuja identidade e residência se desconhece do prédio urbano sito na rua Cândido dos Reis, entre o 73 83” Pensa que isto é brincadeira.-----

- - "... alega-se que o prédio está devoluto e que o prédio urbano acima referenciado, na sequência da vistoria realizada pela Comissão de Vistorias Municipal, foi identificado como devoluto". -----

- - Este prédio funciona do número setenta e três ao oitenta e três, realmente ainda não se fizeram as partilhas e toda a parte do rés do chão foi sempre adegas e continua a ser adegas, havendo uma que é capaz de não estar em muito bom estado, porque ainda não sabe qual é o destino que lhe vai dar, mas de certeza que não vai ser adegas. -----

- - É neste prédio que funciona o seu escritório, porque neste momento abandonou o seu escritório ni Instituto Superior Técnico que era no décimo piso. Tem passado a maior parte do tempo em Arruda e transferiu várias coisas para aquele prédio. -----

- - Trabalha naquele prédio, paga água e a luz, mas quem assina o edital é o Senhor Presidente. "Temos aqui o Otelos Saraiva de Carvalho a assinar em branco? Como é que é possível? Toda a gente sabe que do setenta e três ao oitenta e três é de sua propriedade. Qual é o motivo? A porta está sempre fechada? Sim é verdade, mas está fechada porque as pessoas entravam e roubavam coisas, e isso não pode acontecer." ----

- - Gostaria que o Senhor Presidente comentasse, porque com certeza que teve conhecimento, porque assinou. Gostaria também de saber qual é o motivo de isto ser afixado na via pública na rua Cândido dos Reis? -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Cumprimentou os colegas do executivo municipal, os deputados municipais, o público presente, os colaboradores do município e, naturalmente, uma saudação também especial para a Sociedade Recreativa de A-do-Mourão que é sempre um gosto vir aqui visitar e estar nesta localidade, uma vez que são sempre bem acolhidos. -----

Inauguração do Bairro João de Deus-----

- - Agradeceu as palavras que o Engenheiro Jorge de Carvalho deixou sobre a inauguração do Bairro João de Deus. -----

Edital afixado no portão -----

- - Em relação ao edital, referiu que os órgãos do município decidiram, em dois mil e quinze, criar uma área de reabilitação urbana, no centro da vila de Arruda. -----

- - Essa área de reabilitação urbana consagra um conjunto de incentivos fiscais em termos de taxas urbanísticas para os proprietários dos imóveis que estão dentro desse perímetro, que lhe parece que é o caso dos imóveis citados. -----

- - Foi entendimento do executivo e também da Assembleia Municipal, que naquilo que foi a projeção do pacote fiscal para dois mil e vinte e dois, foi deliberado de acordo com a lei, que existisse um agravamento fiscal dentro daquilo que é o limite que o código prevê para os imóveis que são considerados devolutos ou degradados. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Isso foi aprovado pela Assembleia Municipal e aquilo que o executivo está a fazer é a executar a deliberação da Assembleia Municipal. -----

- - A questão de ter sido afixado edital em concreto, não sendo nem querendo ser o Otel Saraiva de Carvalho, referiu que as orientações que foram dadas aos serviços, foi que as notificações seguissem o curso normal e nas notificações em que não fosse possível identificar os proprietários seria afixado edital. -----

- - Neste caso, em concreto, não sabe que razões terão levado a afixação do edital, porque são vários processos, não tem memória de todos eles, mas acredita que para se ter chegado à notificação através de edital, foi porque as notificações postais anteriores se frustraram, ou seja, ou os avisos não foram levantados, ou foram levantados tardiamente e a câmara não tem a capacidade de controlar isso. Aquilo que pode dizer é que se se teve que chegar à notificação por edital foi porque, efetivamente, as notificações anteriores previstas na legislação não foram eficazes. -----

- - Nesta fase o que pode dizer é que o proprietário, requerente ou interessado, como em qualquer ato administrativo, (neste caso foi notificado por via edital), poderá, ao abrigo daquilo que é o princípio da audiência prévia previsto no Código de Procedimento Administrativo, solicitar esclarecimentos à Comissão de Avaliação que está nomeada e em vigor, obviamente, não vai ser o Presidente da Câmara a fazer apreciações técnicas sobre aquilo que é o caráter devoluto em que está a o imóvel ou de degradação.-----

- - É a comissão que vai fazer essa avaliação, como não houve a possibilidade de fazer uma avaliação do interior dos imóveis, por ser uma propriedade privada, fizeram uma avaliação do exterior.-----

- - A situação da notificação por via de edital, nem sequer foi a única, ou seja, houve outros casos em que também houve notificação por edital, isso não é nenhuma atitude persecutória nem de perseguição ou o que quer que seja, é apenas a decorrência daquilo que é a tramitação processual. Crê que a via postal terá sido devolvida, portanto, daí se ter procedido à notificação por edital.-----

- - Informou que o município ainda está em tempo de poder, assim como qualquer interessado, em sede própria, ao abrigo do princípio da audiência prévia requerer e alegar o que entender por conveniente. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

Dar conhecimento da falta de dois Deputados -----

- - Deu conhecimento que Deputada da CDU, há pouco lhe comunicou que teve uma indisposição complicada e que não pode estar presente. -----

- - O Senhor Deputado do Chega não pediu substituição. -----

Representatividade dos Senhores Vereadores -----

- - Em relação à presença dos Senhores Vereadores na Assembleia Municipal, esclareceu, que segundo a lei, os Senhores Vereadores não necessitam de estarem presentes na Assembleia Municipal, a lei diz que devem estar, não diz que os obriga a estar. -----

- - A Assembleia Municipal é um órgão distinto da Câmara Municipal, todos sabem bem disso. Assim, quando os Senhores Vereadores não estão presentes, ou não estão presentes, porque não é obrigatório que estejam e justificam a falta perante o Senhor Presidente da Câmara, porque não é a ele que têm que justificar, ou querendo fazerem-se substituir têm que pedir a sua substituição atempadamente. -----

- - Quer que esta situação fique clara de uma vez por todas, porque de facto, pode gerar algumas situações mais melindrosas, não havendo necessidade disso. A lei é clara, e basta ler-se o regimento da Assembleia para se evita equívocos. -----

- - De seguida solicitou esclarecimentos ao Senhor Presidente em relação à representação institucional nas festas pelo concelho por parte dos Senhores vereadores, porque anda um bocado baralhada, não sabe se os Senhores Vereadores do PSD estão em sistema rotativo, se têm pedido substituição ou não, pois tem visto os Senhores a acompanharem as procissões e a representarem o município em eventos, mas é de conhecimento geral que o Vereador efetivo é o Senhor Hélder Carvalho e que não está com o mandato suspenso. -----

- - Gostava que o senhor Presidente lhe explicasse o porquê desta situação estar a acontecer, coisa que já aconteceu várias vezes. Entende que é preciso esclarecer esta situação, de uma vez por todas. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que a composição do executivo municipal, é do domínio público e do conhecimento geral, ou seja, o PS elegeu cinco mandatos e o PSD dois mandatos, sendo o executivo composto por sete elementos. -----

- - Corroborava aquilo que a Senhora Presidente disse, ou seja, neste momento, a indicação que tem salvo melhor entendimento, é que os dois vereadores que têm mandato efetivo na Câmara Municipal pelo PSD, são de facto, o Senhor Vereador Hélder Carvalho e o Senhor Vereador João Pedro Rodrigues. -----

- - Obviamente que como todos sabem, o Senhor Vereador Hélder Carvalho tem estado ausente do país com alguma regularidade, por motivos profissionais, situação que todos compreendem, aceitam e respeitam, mas isto não impede que o mandato dele esteja em plena efetividade de funções e, para responder muito claramente, os dois Vereadores, para além dos cinco do Partido Socialista, que compõem o executivo municipal são os Senhores Vereadores Hélder Carvalho e João Pedro Rodrigues. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Também já se tem apercebido que efetivamente, em alguns momentos não é o Senhor Vereador Hélder Carvalho que tem estado, mas sim outros elementos da lista que o PSD apresentou à eleição da Câmara Municipal. -----

- - Mencionou que tem alguma dificuldade em aprofundar muito o tema, porque também não sabe, até porque as organizações festivas não têm que lhe dizer, quem é que convidam e em que qualidade é o convite, por isso terá sempre essa dificuldade em saber a que título é que as pessoas estão em cada momento, mas em representação da Câmara não será porque a representação da câmara é feita pelos elementos do executivo municipal e pelo Senhor Presidente em primeira linha que, nos termos da lei tem essa função de representação externa / interna e também na delegação de competências.-----

- - Reconhece que talvez tenho alguma culpa nesta situação porque os Vereadores não tinham experiência anterior do exercício de funções no executivo municipal e se calhar deve ajudar para que haja um melhor entendimento sobre a representação institucional da Câmara Municipal, uma vez que a situação está a causar alguma celeuma, por isso, compromete-se, a breve trecho, falar com os Senhores Vereadores do PSD. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Agradecia então que o Senhor Presidente possa fazer essa literacia do funcionamento dos órgãos autárquicos junto dos Senhores Vereadores para não surgirem estes episódios. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. TIAGO DOS VELHOS -----

Inauguração do Bairro João de Deus-----

- - Deu os parabéns ao executivo municipal pela inauguração do Bairro João de Deus dando dignidade a quem para lá vai habitar. -----

Saneamento Básico em A-do-Mourão e Carvalha-----

- - Questionou sobre qual o ponto da situação do saneamento básico em A-do-Mourão e na Carvalha. -----

Nó de acesso à A9 e à A10-----

- - Referiu que os Presidentes de junta de S. Tiago dos Velhos, Arranhó, Alverca do Ribatejo e de Bucelas, já assinaram um protocolo de incentivo para se ter o nó de acesso à A9 e à A10. -----

- - Questionou, qual é o ponto de situação da Câmara Municipal para a Freguesia S. Tiago dos Velhos, para que haja mais desenvolvimento na freguesia. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

Saneamento básico na freguesia de S. Tiago dos Velhos -----

- - Uma vez que se está em S. Tiago dos Velhos entende que é relevante questionar o que é que está a ser feito por esta freguesia. -----

- - Sabe que existe e que já está devidamente apresentado o projeto para o saneamento básico de A-do-Mourão, que segundo se recorda, terá início no próximo ano. Questionou para quando é que está previsto o início da obra e, tendo essa previsão em mente, qual é a previsão da sua conclusão.-----

Instalação de fibra na freguesia de S. Tiago dos Velhos-----

- - Uma vez que se está numa terra, A-do-Mourão, em que a indústria e o polo industrial é um dos mais importantes do Concelho e sabe através dos empresários e da população em geral, que já a algum tempo se queixam sobre a falta de fibra na freguesia.-----

- - Questionou se o Senhor Presidente sabe quando é que a fibra vai ser instalada, pensa que a fibra servirá melhor os interesses das empresas e das pessoas. -----

Um ano de mandato autárquico-----

- - Uma vez que já passou um ano de mandato autárquico, acha que é relevante, em primeira linha saudar todos os autarcas que estão na sala e os que não estão, os das demais freguesias.-----

- - Passado um ano de mandato autárquico, foi ler com muita atenção o jornal que o Partido Socialista apresentou às eleições autárquicas, uma vez que o nosso Primeiro-Ministro lê bastantes documentos da oposição, então também decidiu fazer o mesmo e reparou que há uma série de medidas estruturantes, que ainda não foram executadas, tendo dado o exemplo dos bombeiros em Arranhó, a rotunda dos Três Portões em Arruda dos Vinhos, o saneamento na Carvalha, a requalificação do Moinho das Cardosas entre outros. -----

- - “Sabendo nós a dificuldade que o país vai atravessar em dois mil e vinte e três, porque todas as instituições internacionais afirmam que Portugal vai entrar em recessão, não só Portugal, mas toda a Europa, e o município precisa efetivamente da colaboração de fundos do Estado e da União Europeia, quero saber se o Senhor Presidente se compromete com estas obras todas até ao fim do mandato, ou se em caso de não conseguir, qual é que vai cair.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

Balanço da Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação-----

- - Congratulou a iniciativa e a implementação do programa “copo reutilizável”, foi visível e importante a redução de plástico e de lixo nas ruas da Vila durante todo o período das festas, considera que no futuro deveria ser alargado ao comércio local.-----

- - Relativamente às largadas de toiros, referiu que existe um normativo para esses eventos que tem como base garantir o nível de segurança, sendo esse normativo representado por uma comissão.-----

- - Essa comissão fez vistorias minuciosas dentro do recinto, no entanto considera que o mesmo critério não tenha sido feito no local onde os toiros entravam e saíam para

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

dentro do recinto. Considera que a estrutura que existia nesse local era completamente vulnerável, pondo em risco a segurança pública e não era condigno de um Concelho tauromáquico que se quer dar visibilidade para este tipo de eventos. -----

- - Referiu que era visível a existência de máquinas da Câmara Municipal a servirem de suporte com uma estrutura de cancelas que tinham que ser suportadas pela máquina da Câmara durante todo o período das largadas. -----

- - Considera que uma tronqueira à porta da rua Cândido dos Reis, número setenta e três, que não estava prevista, não era boa ideia, e “eu própria com conhecimento causa, alertei e adverti para que não colocassem”, e realmente o que aconteceu foi que na primeira largada das festas foi aí que decorreram os dois primeiros graves acidentes, em que ainda hoje, as pessoas não estão cem por cento restabelecidas. -----

- - Informou que os touros que estiveram presentes na largada no dia catorze de agosto tinham sido lidados na corrida touros do dia treze na praça de touros da Barquinha, portanto, o cuidado com o bem-estar animal foi coisa que não mereceu preocupação. ---

- - Referiu que no normativo das largadas de touros, é referido que os touros deveriam ter um peso mínimo de quatrocentos e cinquenta quilos, mas isso esteve longe da realidade, e se calhar, graças a Deus que assim foi, porque senão mais acidentes poderiam ter ocorrido. -----

- - Considera que, o executivo responsável por este pelouro, no futuro tenham em consideração elaborar um caderno de encargos condigno com as necessidades, o que não o fez no presente ano, pois o adjudicado foi beneficiado uma vez que a Câmara Municipal, com certeza, suportou vários custos durante este evento, a nível de transporte de equipamentos, de estruturas e de máquinas disponibilizadas durante todo o período destes eventos. -----

- - Gostaria que aqui fosse esclarecido quais os valores que foram afetos a estas festas, e que fossem bem esclarecedores com todos os extras que ocorreram. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

Louvor à Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos-----

- - Referiu que o PSD tinha uma declaração política que passou a ler para que conste em ATA e que posteriormente será entregue à mesa da Assembleia. -----

- - “Os Deputados Municipais do PSD declaram louvor à Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos (AJAV) pelo extraordinário trabalho desenvolvido nos Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação. -----

- - Consideramos que o seu esforço e investimento na criação de um espaço alternativo na programação das festas foi relevante para a diversificação da oferta cultural durante os festejos. -----

- - Declaramos o nosso reconhecimento por todo o esforço desenvolvido, bem como pela visão que demonstraram. A capacidade de investimento, nomeadamente em recursos humanos para a proteção e segurança dos espaços e infraestruturas, bem como das pessoas que os frequentaram, sem qualquer garantia à partida de obtenção de lucro suficiente para cobrir as despesas, muito resultado do horário reduzido de licença que lhes foi informado em momento posterior à concretização do dito investimento, demonstram claramente a força de vontade dos jovens do nosso concelho e da AJAV em particular. -----

- - Os Deputados Municipais do PSD congratulam a Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos e esperam continuar a contar com o seu empenho e trabalho em prol dos jovens arrudenses.” -----

Plano de contingência nos centros escolares do Concelho -----

- - Tem conhecimento que após o alívio das regras do COVID-19, cada Jardim Escola tem o seu plano de contingência e o seu regulamento interno, no entanto, sabemos que os pais continuam sem acesso ao interior do espaço escolar quando vão deixar ou buscar os seus filhos, pelo menos no que diz respeito ao Jardim de infância. Esta situação parece não ser a melhor, uma vez que se aproxima o período de Inverno. -----

- - Gostaria de saber se essa situação se irá manter, se será para alterar ou, se em conjunto com o Jardim de infância, já foram pensadas algumas alternativas. -----

Obras de requalificação e melhoria no Centro Escolar do Casal do Telheiro-----

- - Terminadas as obras de requalificação e melhoria no Centro Escolar do Casal do Telheiro, gostaria de questionar em que é que consistiram essas obras. Sabendo que existe uma diferença abissal no espaço de recreio do Centro Escolar do Casal do Telheiro e do Centro Escolar de Arruda, questionou se o executivo municipal pensa promover também obras de melhoria no espaço do Centro Escolar do Casal do Telheiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO ANAGUA -----

Programa PELEG - Programa de Entrega de Livros de Exercícios Gratuitos -----

- - Saudou o executivo pela existência do Programa PELEG, é um programa de inclusão, de apoio às famílias, de combate à desigualdade de oportunidades dos jovens de Arruda dos Vinhos. Um programa que põe em primeiro lugar as pessoas mais importantes do concelho que são as crianças.-----

- - Questionou sobre qual o ponto da situação sobre o referido programa. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

Obras do Mercado Municipal-----

- - Gostaria de saber qual o ponto de situação das obras do mercado municipal, uma vez que o segundo procedimento concursal já caiu, e no âmbito desse mesmo procedimento

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

concurral o valor tivesse subido, o que levou a que a obras do campo de futebol ficarem desasorçamentadas, mas mesmo assim não se revelou ser suficiente para que alguém aceitasse a obra. -----

- - Visto que agora a câmara é dona e responsável pela execução das obras, gostaria de perguntar qual a previsão do valor que vai ser gasto para concluir as obras e, sobretudo quanto tempo é que vai demorar, uma vez que existem comerciantes a funcionar em condições consideradas precárias no jardim municipal. Obviamente o Mercado Municipal é um equipamento que todos consideram relevante para a regeneração urbana e da própria reutilização daquele equipamento. Considera que é uma obra relevante destes últimos anos, mas “parece que está enguiçada e que não se consegue resolver.” -

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Referiu que iria fazer uma intervenção, na qualidade de Deputada Municipal, ficando assim o primeiro secretário a presidir a sessão durante a sua intervenção. -----

Inauguração do Bairro João de Deus-----

- - “Apetece-me começar por dizer a sério, Senhor Presidente, a sério, que nós inaugurámos hoje o Bairro João de Deus, a sério que fomos mesmo os primeiros a inaugurar o Bairro João de Deus?! -----

- - Aproveitando este advérbio digo-lhe: A sério que estamos todos muito felizes. Que foi um dia muito feliz para Arruda e para o concelho. -----

- - Não tenho dúvida nenhuma que todos os que hoje puderam lá estar, e lamento que muitos não tenham lá estado, porque mais do que tudo era sinal de respeito para com a população que os elegeram - lamento - mas todos aqueles que puderam lá estar não podem deixar de se sentirem felizes. -----

- - Bem sei, Senhor Presidente, que neste plenário algumas pessoas não gostam que se fale do passado. Ficam um bocado incomodados com a questão de se estar sempre a falar do passado, mas eu vou evocar o passado. O passado é importante, porque sem passado não se consegue nem planear, nem projetar, nem tomar decisões sobre o presente e sobre o futuro, portanto temos sempre que falar do passado, pois é um facto que ele é um elemento de aprendizagem muito importante. Gostava de falar do passado para lhe lembrar, que estávamos nós com poucos dias do nosso primeiro mandato, quando foi interpelada por uma senhora que vivia naquele bairro, dizendo-me: -----

- - “A senhora é que é Presidente da Assembleia Municipal agora? Respondi que sim. --

- - Ainda bem ainda bem que agora há uma senhora ... eu queria convidá-la a vir a minha casa para ver as minhas condições de habitabilidade. -----

- - Perguntei o que é que se passava. -----

- - Sabe é que eu não consigo dormir, os ratos são tantos durante a noite que eu não consigo dormir.”-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Eu fiquei um bocado incrédula, confesso, mas fui fazer a visita à casa da senhora, e de facto, não era um, não eram dois, não eram três, não eram nem quatro nem cinco nem seis nem eram até dez, aquilo era uma coisa indescritível de ratos. -----

- - Lembro-me que nesse dia tínhamos um evento no auditório, cheguei junto de si e contei o que se tinha passado, creio que até lhe mostrei um vídeo que tinha filmado, e que o senhor me terá dito “Esta noite não vou conseguir dormir nada.” Não sei se o senhor conseguiu, ou não dormir, eu dormir muito pouco, porque não imaginava que dentro da Vila de Arruda, ali às nossas portas onde passamos todos os dias, houvessem pessoas a viver naquelas condições e com aquela falta de dignidade. -----

- - Sei também, que no dia seguinte conseguiu-se resolver o problema da senhora, pelo menos, tapando a passagem por onde os ratos entravam. -----

- - Na minha atividade de comissária da CPCJ tive oportunidade de visitar outra casa, onde vivia uma jovem e não há palavras para descreverem a situação de higiene em que aquela jovem e aquele pai viviam. Não há palavras. Também conseguimos resolver isso.

- - Senhor Presidente, evocando o passado, porque o passado é importante e nós temos o dever da memória, quer gostemos ou não dele, quero dar os parabéns, a si e a este executivo e aos que passaram, bem como a estes deputados municipais e aos outros que também passaram, pois todos deliberaram o que foi necessário para chegar ao dia de hoje. -----

- - O que fizemos hoje não foi mais do que a nossa obrigação, o que fizemos hoje não foi mais que justiça. As pessoas precisam de ter uma casa para se organizarem, para chorarem, para se amarem, para tomarem as suas decisões. A casa é primordial, portanto, o que fizemos hoje foi oferecer a essas pessoas, não só qualidade de vida, mas oferecer-lhes anos de vida, por isso, Senhor Presidente, estamos todos de parabéns, mas quero dizer-lhe, mais ainda, quero dizer que precisamos de acompanhar estas famílias, precisamos de ensiná-las a serem felizes, de ensiná-las a lidarem com os novos equipamentos que tem ao seu dispor. -----

- - Não podemos dar o peixe a estas famílias e não as ensinar a pescar. Sei que o setor social da Câmara, na pessoa do chefe Ricardo Lapas, que confio plenamente e na Senhora Vereadora que tem o pelouro, sei que este trabalho irá ser feito porque é obrigatório que seja feito. -----

- - Quero também dizer-lhe, que doa a quem doer, precisamos de continuar esta política de habitação. Precisamos de ter esta oferta pública, porque os nossos jovens precisam de sair de casa dos pais e ter uma casa dentro de Arruda dos Vinhos a preços acessíveis de forma a que eles possam organizar também as suas vidas. -----

- - Por isso, senhor Presidente, o caminho é para continuar a ser feito, confio em si confio no executivo, e na qualidade de Deputada e de Presidente da Assembleia

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

Municipal cá estarei ao seu lado e ao lado do executivo para as medidas que forem sempre a favor da população. -----

- - Quero fazer um agradecimento a todos aqueles que estiveram envolvidos, um agradecimento muito grande aos nossos trabalhadores, às pessoas que diariamente ali estiveram para que hoje pudéssemos ter esta obra feita. -----

- - Vamos ao trabalho, vamos continuar, é um trabalho que não está acabado, sei que vai continuá-lo porque sei que é uma prioridade também do seu mandato e nas suas linhas políticas. Eu cá estarei para dar essa força e para podermos fazer o caminho juntos, muito obrigada mais uma vez.” -----

- - De seguida retomou o seu lugar como Presidente da Assembleia Municipal, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para poder responder às questões colocadas pelos Deputados Municipais. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA -----

Saneamento básico em A-do-Mourão e na carvalha -----

- - Referiu que o executivo tem como objetivo, no Documento Estratégica Arruda 20 25, elevar para oitenta por cento, o índice de tratamento dos efluentes domésticos, ou seja, das águas residuais domésticas, dentro desse objetivo, naturalmente que as localidades de A-do-Mourão e Carvalha estão contempladas. -----

- - Assim, mais do que aquilo que é a convicção pessoal do Presidente da Câmara, existe a obrigação por parte do executivo municipal em cumprir uma deliberação tomada por esta assembleia de até dois mil e vinte e cinco, executar essas intervenções.

- - É claro que não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo, é preciso priorizar, e é algo que está a ser planeado. -----

- - O que pode dizer é que está previsto, ainda no decurso deste ano ou talvez durante o primeiro trimestre do próximo iniciar-se essas obras. Neste momento vai-se iniciar uma intervenção de execução da rede de drenagem de águas residuais, na localidade do Carrasqueiro, é uma obra que está em velocidade de cruzeiro. Depois de concluída essa obra irá iniciar-se as obras na Carvalha e em A-do-Mourão. -----

- - Das conversas que tem tido com o Senhor Vereador e com os serviços, diria que no próximo ano irá avançar primeiro as obras na Carvalha e depois em A-do-Mourão. Não será ainda durante o ano de dois mil e vinte e três, mas será para um momento posterior.

- - No entanto, a meta de dois mil e vinte e cinco, é uma meta que o executivo vai querer cumprir e concretizar e essa é a garantia que está em condições dar. -----

- - Hoje está-se mais perto de poder dar essa garantia, porque como é do conhecimento do Senhor Presidente da Junta, hoje tem-se algo que não havia anteriormente, que é um projeto de discussão que também custou dinheiro ao município tendo havido investimento do executivo da Câmara Municipal para o levar a cabo. -----

Nó de acesso à A9 e à A10-----

- - Referiu que a primeira vitória a assinalar é que esta obra está inscrita no programa “PNI 2030 - Programa Nacional de Investimentos de 2030” o que significa que, do ponto de vista político, também o Governo da República e a Assembleia da República reconhecem o mérito, a pertinência e a necessidade na execução desta intervenção, isso é um sinal positivo. Agora compete a cada município fazer o caminho que é preciso ser feito.-----

- - Acrescentou que o Senhor presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures estão alinhados com o município de Arruda dos Vinhos, inclusivamente está mandatado para ser o Presidente representante dos outros dois presidentes na liderança deste processo junto da Secretário de Estado das Infraestruturas de Portugal.-----

- - Neste momento está-se a aguardar que as Infraestruturas de Portugal, o possa receber para uma reunião, mas como houve uma alteração recente no Conselho Administração, como foi do conhecimento público, vai-se voltar a insistir, se não houver uma resposta a breve prazo para serem recebidos para começarem a trabalhar neste projeto. -----

- - Já disse e assumo o que disse, quem o conhece já vai sabendo que nestas coisas do planeamento é um bocadinho obcecado, ou seja, não gosta de criar falsas expectativas a ninguém. Falando com toda a transparência, frontalidade e abertura, referiu que se se conseguir ter a capacidade de levar a cabo o projeto de execução, que deverá ter um custo de dez por cento do valor da obra já será um grande avanço. A indicação que tem é que aquela obra custará cerca de dez milhões de euros. -----

- - Assim, se as três câmaras e as Infraestruturas de Portugal conseguirem ter a capacidade de neste mandato, ter o projeto de execução feito, isso será uma vitória para todos e permite que se esteja na linha da frente do programa “PNI 2030”, tal como se esteve com a execução da variante rodoviária externa à vila de Arruda, que só avançou, tal como foi dito pelo próprio Ministro na cerimónia de abertura, porque a câmara se chegou à frente e porque havia projeto de execução com maturidade para poder ser lançado quando houve oportunidade de financiamento. -----

- - Esse trabalho que tem que ser feito, ou seja, sinalizar do ponto de vista político ao mais alto nível e criar-se um caminho e condições para que haja o projeto de execução para que, quando houver uma oportunidade de financiamento, poder-se apresentar o tal projeto de execução e a obra avançar.-----

Instalação de fibra na freguesia de S. Tiago dos Velhos-----

- - Referiu que a Anacom, que é a autoridade reguladora do setor das telecomunicações, em julho de dois mil e vinte e um, impôs-se junto da MEO e da Vodafone com obrigações adicionais para investimento de melhoria de cobertura em cem freguesias, e

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

uma dessas freguesias é precisamente a freguesia de S. Tiago dos Velhos, isso significa que já há uma orientação, da entidade reguladora do setor, de impor a estes dois operadores do setor, a obrigação de fazerem investimento de forma a avançar com a fibra nestas freguesias. -----

- - Referiu que efetivamente, a freguesia de S. Tiago dos Velhos é, de facto, a que está mais atrasada neste processo da fibra na perspetiva global do concelho. Em breve irá trazer à reunião de câmara, para conhecimento dos Senhores Vereadores, o ponto de situação no âmbito daquele protocolo que foi estabelecido com a Altice, para se saber qual a evolução da situação, sendo certo que, não tendo os dados em concreto, já houve investimento na Tesoureira, em Alcobela, bem como noutros pontos do concelho, mas vai-se mapear para se poder prestar essa informação a todos os Senhores Deputados. ---

Um ano de mandato autárquico -----

- - Mencionou que os balanços deixam sempre para quem tem a palavra soberana, porque a missão nobre e soberana que a democracia confere é ao povo e é ao povo que se deve esperar pela execução dos balanços dos mandatos. Mandatos intercalares o executivo faz internamente numa base muito frequente. -----

- - Naturalmente que fica feliz, mais uma vez, por o Senhor Deputado andar bem acompanhado de literatura como é o jornal de campanha do Partido Socialista, ainda há esperança que consiga encontrar um caminho mais afirmativo e mais positivo, queria dizer-lhe isto com todo o carinho. -----

- - Referiu que nesse manifesto eleitoral talvez tenha passado despercebido, e aproveita a oportunidade para sublinhar, há uma medida na vertente da democracia participativa e de fomento à participação dos cidadãos, que era a criação de um barómetro de medição daquilo que foram as metas ou, neste caso, os compromissos eleitorais e aquilo que é a execução desses compromissos eleitorais. -----

- - Está-se a trabalhar para que durante as comemorações dos cinquenta anos do “25 de Abril” em dois mil e vinte e quatro, se possa lançar esse barómetro, e essa altura talvez seja o momento em que vai haver a possibilidade para que os cidadãos possam sindicar aquela que foi a ação governativa do executivo municipal em cumprimento daquilo que foram os compromissos eleitorais assumidos com os concidadãos e munícipes e, portanto, nessa altura, haverá toda a ocasião para fazer um debate prestigiando também aquilo que é uma das grandes conquistas do “25 de Abril” que é o poder local democrático. -----

- - O compromisso que tem desde o primeiro dia em que tomou funções, até ao último em que as estiver que cessar, é trabalhar sempre o melhor que sabe e pode para defender os interesses superiores do povo de Arruda, dos arrudenses e do território e, em cumprimento daquilo que é o programa eleitoral que maioritariamente mereceu a



confiança dos arrudenses. É isso que podem esperar. Obviamente que nem o orçamento é uma bíblia sagrada nem o manifesto eleitoral é uma bíblia sagrada, são documentos de gestão previsional dinâmicos e a vida leva muitas vezes que se tomem opções, por isso, teve a humildade de no passado dia cinco de agosto, ter convocado todos os partidos políticos e todos os autarcas para fazerem reuniões com o executivo municipal para perspetivar aquilo que será o quadro orçamental para o ano dois mil e vinte e três e também o ciclo de programação comunitária do “Portugal 2030” que está aí a aparecer e que todos têm um importante contributo a dar na definição daquilo que é a estratégia do município, num cenário de programação de fundos comunitários. -----

- - Nessa medida, neste momento, para além daquilo que já existe em termos de os documentos estratégicos em vigor e aprovados, o executivo tem toda a legitimidade, toda a abertura e toda a atenção a prestar àquilo que sejam contributos válidos da oposição para aquilo que for um ajustamento no orçamento municipal, em função do andamento das circunstâncias. -----

- - “De todo o modo, eu diria que não esperem de nós outra coisa que seja dizer que estaremos empenhados o máximo para garantir o nível de execução, consentânea com aquilo que tem sido os nossos compromissos eleitorais.”-----

Balanço da Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação -----

- - Agradeceu as palavras proferida pela Senhora Deputada Raquel Carvalho, sobre o copo reutilizável, é uma opção que é para continuar, mas impor ao comércio local é uma matéria que não se pode impor por decreto, porque ainda não é ilegal vender-se bebidas em copos de plástico descartável, mas entende que a câmara aquilo que tem que fazer como entidade pública é mostrar à sociedade que é possível mudar o paradigma, inovar e ser mais sustentável e mais ecológico. Parece-lhe que foi um sucesso o eco copo na festa de Agosto, a Junta de freguesia também já o tinha feito em ocasiões anteriores bem como outras associações, como é o caso da AJAV - Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos, que hoje já foi muito elogiada nesta reunião, o que agradece. Este é o caminho natural que tem que ser feito.-----

- - Em relação à questão das largadas de touros e à falta de boas condições para os touros entrarem e saírem, aquilo que pode dizer é que existe um normativo em vigor, esse normativo foi aprovado na Câmara Municipal e foi executado, a Comissão funcionou fez o seu trabalho, mas é óbvio que nestas coisas admite-se opiniões divergentes e admite-se que há aspetos sempre a melhorar, e esse é um dos objetivos deste executivo. -----

- - Felizmente, na perspetiva da segurança, não houve nenhuma situação anómala a registar que tenha perturbado muito, mas como todos sabem estas coisas não são isentas de risco e até se sente mal de estar a falar perante uma interlocutora que tem muito mais

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

razão e experiência sobre esta matéria, mas aquilo que lhe pode dizer do ponto de vista político, que é apenas aquele sobre o qual se pode pronunciar, o que foi feito foi cumprir as decisões do executivo municipal. Houve uma comissão que reuniu, que tomou decisões, boas ou más, foram as que foram tomadas, e parece-lhe que não houve nada de muito significativo a assinalar a não ser a questão de um acidente que ocorreu na última largada que levou a um desfecho que é do conhecimento geral, mas que foi um acidente e que não está relacionado com as razões que aqui foram invocadas pela Senhora Deputada. -----

- - Relativamente à questão da diferença de valores, referiu que numa altura em que já se está a viver com algumas contenções e obrigações do ponto de vista da responsabilidade de económico-financeira municipal e da gestão criteriosa dos recursos públicos e da administração dos mesmos, o executivo teve que optar por uma solução que era mais económica para o município. Naturalmente que já se trabalhou com ganadeiros locais, como é do conhecimento da Senhora Deputada, e não há nenhuma razão de fundo para se ter alterado essa medida, a única razão que houve foi uma razão financeira que se prende com uma diferença de valores, para os touros que se contratualizou o valor de seis mil e quinhentos euros, sensivelmente, de poupança que se obteve entre a proposta que foi apresentada e a que se adjudicou. -----

Louvor à AJAV- Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos -----

- - Em relação ao louvor à AJAV, referiu que o executivo acompanha no essencial, aliás, o executivo tem procurado sempre apoiar todo o movimento associativo e a AJAV não é nenhuma exceção, antes pelo contrário, se a AJAV tomou esta iniciativa foi porque contou com a parceria do município para a poder realizar, não foi por outro motivo, contou com a comparticipação, com o estímulo e com a colaboração efetiva do município com meios e recursos para que pudesse levar a efeito. -----

- - Sobre a questão do horário, interpreta a declaração que emitiu com alguma falta de informação, o que é normal porque não participou e talvez a informação que tenha chegado tenha sido enviesada. A câmara começou a tratar com a AJAV este tema em março / abril, falou-se sobre aquilo que seriam as participações das entidades e o conceito que iria ser levado a cabo no espaço “After Party”. A AJAV ficou de enviar, depois um programa fechado e detalhado da programação, mas isso já foi feito com algum atraso em relação ao prazo que a câmara tinha solicitado, porque eles, entretanto realizaram outros eventos e houve alguma falta de disponibilidade para entregar a documentação. -----

- - A aprovação e o licenciamento da atividade, ficou pendente da elaboração e entrega do programa que chegou tardiamente, depois só tardiamente é que pôde consultar os parceiros, nomeadamente a GNR, que por sua vez, disse que não dava parecer favorável

para que a festa se realizasse até às seis da manhã, inicialmente só davam parecer favorável até às quatro, a câmara insistiu um pouco para o horário até às cinco da manhã, de forma a se tentar minimizar o impacto e poder, de alguma forma, haver capacidade para que a AJAV pudesse ter ganho de causa naquela festa que era do interesse de todos.-----

- - Acrescentou que teve a oportunidade de falar com a Presidente da AJAV no dia dezoito de agosto, fazendo também uma espécie de balanço sobre a festa e não recebeu nenhuma queixa nem nenhuma reclamação sobre o horário de funcionamento do “After Party” antes pelo contrário, aquilo que recebeu foi um *feedback* muito positivo sobre o desenvolvimento da festa e daquilo que foi o contributo daquele espaço na festa. -----

- - Também foi dito à AJAV, que uma vez que não tinham licença até às seis da manhã, poderia começar mais cedo, que não havia nenhum problema nem conflito com a animação que iria haver no Jardim municipal. Pelo conhecimento que teve, e pelo que lhe foi transmitido pela Presidente da AJAV, não houve nenhum prejuízo sobre essa matéria, e portanto, as coisas correram bem.-----

- - Para além da AJAV, em que o PSD refere como o baluarte da festa, diria que esse cumprimento seria extensivo a todas as organizações que participaram na festa e que fizeram desta uma grande festa no concelho de Arruda dos Vinhos que honra todas e todos arrudense, e por isso gostaria de incluir, se lhe permitem, nessa manifestação de regozijo e de felicitações pela festa, todas associações e coletividades que participaram, as tertúlias e toda a gente que participou na festa que é muito mais vasto que a AJAV, estão naturalmente incluídos nas associações do Concelho.-----

Plano de contingência nos centros escolares do Concelho -----

- - Sobre a questão do acesso à escola e daquilo que são as regras internas da escola referiu que essa é uma matéria que está no círculo de competências da Direção do Agrupamento e “como não gosto que ponham a foice na minha seara, não gosto de por a foice em seara alheia”. Tem toda a confiança naquilo que são as determinações e as orientações pedagógicas emanadas pelos órgãos do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos, e respeita todas essas orientações tomando nota, naturalmente, de algum desagrado que possa existir, mas o único papel do executivo será de transmissão dessa informação, não de resolução do quer que seja, porque o Agrupamento tem autonomia total para decidir essa matéria. -----

- - Sobre as obras no Centro Escolar do Telheiro informou que ainda falta o telheiro exterior, por questões de inoperacionalidade do empreiteiro e por falta de fornecimento de matérias-primas etc. Vai-se tentar que essa intervenção seja feita aos fins de semana de forma a não prejudicar o normal funcionamento da escola, foi isso que foi solicitado ao empreiteiro.-----

- - Quanto àquilo que foi feito, remete para as explicações que foram dadas no dia seis de agosto, aquando da visita dos autarcas. -----

Programa PELEG - Programa de Entrega de Livros de Exercícios Gratuitos-----

- - Agradeceu muito as palavras do Senhor Deputado, de facto é um projeto muito importante para o município de Arruda dos Vinhos, sobretudo porque é um projeto que pretende contribuir para aquilo que é a igualdade de oportunidades para todos em primeiro lugar, sobretudo para os alunos e os agregados familiares que menos podem. Tem também o objetivo de apoiar aquilo que é o rendimento disponível das famílias numa altura crítica como é o período de reinício de atividades letivas. O Executivo apoiou as famílias quer com o PELEG quer com o “Vale Apoiar o Comércio Local” que teve um grande sucesso, diga-se, os vales já estiveram esgotados duas vezes, isso é a garantia do sucesso dos programas. -----

- - Relativamente ao PELEG, referiu que houve oitenta por cento dos encarregados de educação elegíveis que se podiam candidatar, desses oitenta por cento, noventa por cento já foram recolher todos os livros, crê que durante a próxima semana, o programa ficará, provavelmente cem por cento executado. -----

Obras do Mercado Municipal-----

- - Referiu que a obra teve um revés significativo com a insolvência do empreiteiro, dentro da margem orçamental que havia na altura. Entretanto o executivo duplicou o valor que seria suposto com os valores contratuais para o término, e abriu um concurso para a finalização da obra com o valor de cento e cinquenta mil euros, mas mesmo assim ficou deserto, ou seja, o mercado de construção não achou que fosse interessante, não obstante, para além do valor ter sido muito aumentado o executivo também aumentou o prazo de execução da obra. -----

- - Entretanto o executivo solicitou aos serviços técnicos do município para que fosse feita uma avaliação do que é que está em falta, especialidade a especialidade, e sobretudo, as prioridades de intervenção para salvaguardar aquilo que é a integridade do imóvel. -----

- - Esse apuramento ainda não foi feito, espera que na reunião com os partidos políticos e com os autarcas, já se tenha essa informação para poder partilhar porque esse é o momento próprio para todos em conjunto, poderem encontrar soluções e contributos da oposição para a resolução deste problema. -----

- - Paralelamente já se foi falar com os próprios comerciantes porque é previsível que, durante o ano de dois mil e vinte e três não se consiga finalizar a obra, portanto aquilo que já se está a preparar é tentar encontrar alternativas para tornar menos precária a exposição no local. -----



- - O que pode adiantar é que não lhe parece que haja grande recetividade dos comerciantes em mudar a localização das suas bancas, por isso, terá que se encontrar uma solução de compromisso com eles para melhorar as condições que ali se encontram. Foram apresentadas algumas alternativas de imóveis no município que poderiam ser disponibilizados para essa finalidade, mas naturalmente compreendem que os comerciantes tenham ali o seu núcleo fundamental de clientes, portanto, tem essa ligação mais próxima àquela zona. -----

Inauguração do Bairro João de Deus-----

- - Em relação ao que foi dito pela Senhora Deputada Catarina Gaspar disse: “A sério, é mesmo a sério que foi inaugurado o Bairro João de Deus”, embora ainda haja muito trabalho como disse e bem, para a Unidade no Setor Social e Saúde poder fazer o seu trabalho, a Senhora Vereadora responsável pelo pelouro e o Presidente também não deixará de acompanhar esse trabalho tão necessário. -----

- - Hoje na inauguração, disse em tom de brincadeira que a DOAQV deixa de ser o alvo e objeto da sua tensão primordial em relação à obra, porque a obra propriamente está concluída e isso é o alívio, quer para o Arquiteto Renato Batalha quer para a Engenheira Cláudia Batalha, agora o seu foco e o foco da Senhora Vereadora será o Dr. Ricardo Lapas e a sua fantástica equipa que irão dar, com certeza, boa conta do recado naquilo que é muito importante, ou seja, não basta dar-se melhores condições às pessoas e disse isso no seu discurso e reitera aqui na Assembleia Municipal também é preciso continuar a acompanhar essas famílias. -----

- - Muito mais do que se sentirem orgulhosos do trabalho, e tal como foi dito pela Senhora Deputada, o executivo não fez mais que a sua obrigação, mas nesta obra tem um orgulho enorme nos serviços da Câmara Municipal. -----

- - Sentiu desde o início que esta obra foi acarinhada, sentiu desde o início que eles sentiam que esta era uma obra que como sendo necessária, porque todos perceberam que a responsabilidade social aqui era muito relevante, mas também perceberam que a responsabilidade do município não se esgotava nessa responsabilidade social e que era também uma responsabilidade jurídica enquanto senhorio e que o município não estava a cumprir o seu dever como senhorio. -----

- - Fica muito feliz por ter visto ao longo destes dois anos de obra, o empenhamento da DOAQV, nisso inclui os técnicos superiores e também o setor operacional que foram incedíveis. -----

- - Foi necessário trabalhar em condições muito adversas e muito difíceis desde o início da obra, quem conhece as traseiras das casas sabe do que é que se está a falar, os funcionários praticamente tiveram que se vestir como se fosse para num cenário de quase “guerra” para poder fazer uma intervenção, não se esquece disso e quer aqui dizer

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

um nome, que quando muitos rejeitaram o Pedro Braga disse presente e foi. Hoje houve pessoas que se levantaram às seis da manhã para lavar a rua. -----

- - “Não é dar graxa, porque eles não precisam que eu dê graxa, é um sentido de reconhecimento genuíno daquilo que eu assisti ao longo destes dois anos e que foi um compromisso total dos serviços para que esta obra corresse bem, e felizmente correu bem não obstante ter iniciado num clima de pandemia e ter terminado num ambiente de guerra com problemas de fornecimento de matérias-primas, com preços exorbitantes, mas conseguimos todos com muita responsabilidade levar o projeto até ao fim e isso deixa-me muito satisfeito, já disse que, o lançamento desta obra, tinha sido o dia mais feliz da minha vida enquanto autarca, mas agora esse dia foi substituído pelo de hoje que vejo, finalmente concretizada esta obra. Hoje, é de facto, o dia mais feliz da minha vida enquanto autarca, peço desculpa pela partilha deste estado de alma, mas acho que é em nome de todos que o sinto e, portanto, vamos continuar o caminho com certeza, Senhora Presidente, a estratégia local de habitação é para rever e para vir à Assembleia Municipal, o regulamento dos incentivos fiscais já está em consulta pública, depois de ter sido aprovado na última reunião de câmara, e com uma iniciativa que se vai levar a cabo no dia catorze de outubro para consulta pública à população, o programa de apoio ao arrendamento que é para continuar e para ter reforço no próximo orçamento. -----

- - É para isso que aqui estamos, os problemas não se esgotaram hoje, não se resolveram todos hoje, há muito caminho a fazer, muita estrada para andar e como disse o Jorge Palma: “Enquanto houver estrada para andar a gente vai continuar”. -----

----- **Ordem do Dia** -----

PONTO N.º 1 – ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 30 DE JUNHO -----

- - Presente a referida ata, para eventual aprovação. -----
- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a referida ata, com a abstenção dos deputados Paulo do Vale, Quirinio Preguiça, Emília Rucha e Maria José, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

PONTO N.º 2 - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para apreciação e discussão.
- - Não houve intervenções no ponto. -----

PONTO N.º 3 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 3.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO (GOP) PARA 2022-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 19 de setembro-----
INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Referiu que esta revisão orçamental, do lado da receita, tem a ver com a inscrição de verbas advenientes daquilo que foi algo que não estava propriamente previsto, mas que

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

conseguiu ser executado, isto é, com o acordo judicial no âmbito do processo que já era antigo, de dois mil e onze, entre o município de Arruda dos Vinhos e a ARSLVT, por força da execução do muro de suporte do Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos em que este executivo teve a capacidade de chegar a acordo com a ARSLVT no seio judicial. Assim, revisão orçamental vem prever a arrecadação de uma receita no valor de cem mil euros, que como disse inicialmente, não estava previsto aquando da elaboração do orçamento. -----

- - Depois, tem que ver também com uma outra rubrica da receita, que foi a alienação em hasta pública de alguns monos e sucatas que estavam acumulados no COM - Centro Operacional Municipal, e que resultou numa receita de catorze mil e novecentos euros. -

- - Houve também a inscrição de uma a receita que se relaciona com a alienação parcial de uma parcela urbana da Quinta da Murzinheira, que já tinha vindo à Assembleia Municipal, se bem se recordarão, e que resultou numa receita para o Município de cento e oitenta mil e quinhentos euros, tendo aproveitado para informar que a escritura foi feita na segunda-feira passada. -----

- - No que diz respeito à despesa, há a registar um reforço na intervenção nas faixas de gestão combustível, um reforço na área do saneamento no caso da aquisição dos serviços de recolha de efluentes, um reforço na rubrica do vestuário / fardamento e finalmente um reforço para algo que não estava previsto, mas que está diretamente relacionado com aquela alienação parcial da parcela urbana da Quinta da Murzinheira e que passa por investimento na Quinta da Murzinheira, que já teve a oportunidade de explicar ao Grupo de Trabalho no dia três de setembro e que passa por criar condições para se desenvolver naquela localização a incubadora de base rural e que também no dia seis de agosto na visita de autarcas, e que o Engenheiro Pedro Lage teve ocasião de poder partilhar essa informação com os Senhores deputados que acompanharam esse visita. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - Relativamente ao processo de pagamento por parte da ARSLVT, questionou se esse valor já foi efetivamente recebido e se o dinheiro já está disponível na conta do município. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Recordou que numa Assembleia anterior, foram feitas referências que este executivo fazia muitas alterações orçamentais e fazia muitas revisões orçamentais. -----

- - Na altura teve o cuidado de dizer que estes assuntos não devem ser discutidos do ponto de vista quantitativo, mas sim do ponto de vista qualitativo, ou seja, se nessas revisões, os fundamentos que lhes estão subjacentes são ou não são pertinentes, são ou não suportáveis. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Este ponto é bem a prova que quando há situações imprevistas, como aqui foram explicadas e muito bem pelo Senhor Presidente da Câmara, há necessidade de fazer essas alterações e revisões. -----

- - Muitas vezes faz-se a crítica pela crítica. Entende que em democracia a crítica deve ser feita, mas com sustentabilidade, com razoabilidade e acima de tudo, com um fundamento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em relação Quinta da Murzinheira, referiu que foi vendida uma parcela significativa da parte urbana, mas ainda assim modesta, foram vendidos trinta e cinco hectares, é uma venda parcial. -----

- - A escritura foi feita na segunda-feira e recebeu-se o cheque, foi entregue na secção de gestão patrimonial, e tem ideia que o dinheiro não ficou muito tempo na conta, pois foi necessário para fazer face a compromissos que existem. -----

- - O valor não ficou muito tempo na conta, teve o destino que tinha para honrar compromissos assumidos pelo município. -----

- - Informou que já deu entrada um requerimento subscrito pela mandatária da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e pelo mandatário da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos para resolver um outro tema, porque Arruda é o único município que ainda não tinha pago a contrapartida pela execução dos acessos rodoviários ao novo Hospital de Vila Franca. Finalmente esse valor vai ser pago, e já está previsto no orçamento que, até trinta e um de dezembro, será pago o valor de quarenta e cinco mil euros à Câmara Municipal de Vila Franca e no orçamento para dois mil e vinte e três irá ser pago mais quarenta e cinco mil euros para resolver este tema, “sem prejuízo” para o município de Arruda. Parece-lhe que foi um excelente acordo, o dinheiro já está todo do lado do município, e vai-se pagar em devido tempo, de acordo com o compromisso que foi assumido com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que aproveita, mais uma vez, para enaltecer e saudar nesta sede. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD, aprovar a 3.ª revisão ao Orçamento e 3.ª revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2022. -----

PONTO N.º 4 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA A LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE 3 VIATURAS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 05 de setembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - o Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto.-----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a assunção de compromissos plurianuais para a locação financeira para aquisição de 3 viaturas.-----

PONTO N.º 5 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS E SERVIÇOS-----

-- Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 19 de setembro-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD, autorizar a assunção de compromissos plurianuais para aquisição de diversos bens e serviços.-----

PONTO N.º 6 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DOS SEGUROS-----

-- Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 19 de setembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD, autorizar a assunção de compromissos plurianuais para a prestação de serviços na área dos seguros.

PONTO N.º 7 - ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE ARRUDA DOS VINHOS-----

-- Proposta da Assembleia Municipal. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

-- Referiu que, de acordo com o que tinha sido deliberado na última Assembleia Municipal, o ponto tinha sido retirado da ordem de trabalhos. -----

-- Foram feitas reuniões com os respetivos presidentes de junta e com os líderes de bancada. De seguida solicitou que o Senhor Presidente fizesse a respetiva nota de introdução ao ponto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

-- Antes de explicar o ponto, agradeceu ao Senhor Vice-Presidente, uma vez que foi ele que conduziu este processo com os líderes de bancada e com as juntas de freguesia.-----

-- Recordou que na Assembleia Municipal, que se realizou na Louriceira, tinha sido agendado um ponto na ordem de trabalhos que passava pela revisão do regulamento do orçamento participativo, nessa discussão, surgiu uma proposta do PSD a quem agradeceu, que levou a equacionar a retirada do ponto da ordem de trabalhos para poder, com a maior tranquilidade acolher algumas sugestões. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Esse caminho foi feito, ou seja, efetivamente houve um caminho de aproximação de posições que resultou que, no artigo dezassete se fosse ao encontro daquilo que seria a pretensão manifestada pelo PSD no que diz respeito ao cumprimento de execução de setenta e cinco por cento da proposta no ano do orçamento participativo com possibilidade do remanescente apenas transitar para o ano seguinte, na proposta inicial esse valor era oitenta por cento.-----

- - Depois a redação do artigo oitavo do orçamento, fica mais claro que o entendimento inicial, ou seja, o orçamento participativo, preferencialmente, deve ser por freguesia, mas entendem que não devem excluir as outras pretensões, porque eventualmente pode haver circunstâncias que justifiquem a que, conjunturalmente num caso em concreto, possa não ser viável o orçamento ser por freguesia. -----

- - Este é um artigo e um normativo mais abrangente e menos afunilador, portanto, houve um esforço de convergência, que espera que seja acompanhado por todos que responsabilmente quiseram valorizar este regulamento do orçamento participativo. -----

- - Fica muito satisfeito que este projeto hoje mereça acolhimento e vontade de todas as bancadas coisa que, no passado não existia, quando o PS esteve na oposição foi feita uma proposta para que existisse orçamento participativo no Concelho, mas era algo que era visto como uma afronta à democracia e que seria o poder a cair na rua, por isso, hoje fica satisfeito por verificar que há um consenso amplo em torno deste projeto de valorização da participação cívica e cidadã. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR BERNARDO NARCISO -----

- - “Presidente André Rijo, vou-me dirigir a si com toda a estima pessoal que tenho, política não, mas pessoal, tenho, portanto vou ser muito claro no que vou dizer.”-----

- - Face ao histórico desta proposta e da retirada do ponto, o PSD continua com dúvidas relativamente a acompanhar a proposta que é trazida a esta Assembleia e crê que o Senhor Vice-Presidente tenha transmitido isso ao Senhor Presidente. -----

- - Assim, face à realidade que existe, o PSD vê-se obrigado a votar contra. “Votamos contra, mas não votamos sozinhos, porque nós aproveitámos aquilo que foi o ensejo do Senhor Vice-Presidente na reunião que foi suscitada para o efeito e da qual ata que seguiu anexa a este ponto, em que o PSD solicitou as atas das assembleias participativas relativamente ao orçamento participativo de dois mil e vinte e um, e pasme-se que todos os cidadãos que intervêm, nessas mesmas atas, se manifestem claramente contra este modelo e pedem efetivamente que o modelo por freguesias, seja adotado e seja esse modelo ponderado. -----

- - Aquilo que eu diria nesta matéria é que os cidadãos que participaram nessas assembleias votariam connosco, até me atrevo a dizer, com certeza, porque, com certeza que votariam connosco nesta matéria, mas há mais, aquilo que nos leva efetivamente a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

votar contra é que, note-se, a proposta apresentada diz que em regra geral deve o município adotar o orçamento por freguesias, mas se houver alguma exceccionalidade como o Senhor Presidente disse, pode esta tendência ser invertida. -----

- - A interpretação que o PSD faz deste normativo é muito clara, porque não há um critério regulamentado, não está especificado, portanto, qualquer coisa fundamentada e justificada pode servir como fundamento para afastar o orçamento por freguesias, aliás, como já aconteceu em dois mil e vinte e dois, como poderá acontecer em dois mil e vinte e três, porque estamos há dois anos à espera de uma obra. Aliás, Senhor Presidente, eu até aproveitava, nesta salutar intervenção que estou aqui a fazer, por citar um deputado do Partido Socialista, o deputado Carlos Pereira, Vice-Presidente do partido e da bancada parlamentar do PS, que disse uma expressão muito interessante na Assembleia da República que eu aproveitava para comentar aquilo que o Presidente André Rijo disse: “a minha avó era uma sábia e dizia - palavras loucas, orelhas moucas” e eu diria palavras ocas orelhas moucas, que que acho que era aquilo que queria dizer porquê, porque se esta é a abertura que o Presidente André Rijo aqui já frisou várias vezes hoje para negociar então, palavras ocas orelhas moucas. Estamos falados.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Referiu que o CDS irá ter uma posição de não votar a favor desta deliberação. -----

- - Entende que se está a falar de um tema que considera que não deveria ser político, o CDS tem uma postura de um bem comum para o bem de Arruda, para o bem das freguesias do concelho, por isso, considera que a concertação entre todos é possível e plausível e é essa voz que o CDS quer dar neste regulamento do orçamento participativo. -----

- - “Eu acho que devemos ser construtivos e arranjar uma forma concertada para que todos se sintam, de alguma forma, confiados naquilo que se pretende, por isso o CDS irá votar contra. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE
ARRUDA DOS VINHOS -----

- - Depois daquilo que foi dito pelo Senhor Deputado Bernardo Narciso, não podia deixar de fazer esta intervenção. -----

- - Referiu que a posição que foi encontrada e que está espelhada na ata que está anexa a este ponto, foi que o PSD tem uma posição diametralmente oposta de praticamente quase todos naquela reunião, nomeadamente do PS, do executivo camarário e até inclusivamente da CDU, acompanhando apenas a Deputada do CDS-PP relativamente a essa questão. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Acha que continuam aqui a fazer uma confusão relativamente ao entendimento que é proferido naquela proposta, ou seja, há uma regra geral e há uma válvula de escape do sistema que é normal existir em qualquer tipo de regulamento, e é importante que se frise esta questão. Há um ponto que entende que é importante trazer-se à equação que é, a opção da Câmara de não fazer o orçamento participativo por freguesia deve ser fundamentada, mas essa decisão terá que ser sindicável quer no executivo camarário quer na Assembleia Municipal, havendo assim uma garantia que a câmara, que é uma pessoa de bem, que a regra geral é para ser mantida, claro que há a possibilidade de exceção como já aconteceu no passado e poderá acontecer no futuro, por isso, não lhe parece que esteja aqui em causa, ou como fizeram entender, que se está a colocar em causa que o orçamento participativo seja por freguesia, é importante esclarecer esta questão que qualquer exceção é passível de ser sindicado quer no executivo camarário e quer na Assembleia Municipal por qualquer deputado. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - “Que sentido é este de convergência em que nós vemos alguém a aproximar-se no nosso sentido e ficamos imóveis e achamos que os outros e que não convergem. É um sentido de convergência no mínimo estranho.”-----

- - Referiu que a votação será soberana, mas de facto, houve este esforço de convergência. De seguida leu o artigo oitavo número dois: -----

- - “Em regra geral, o município de Arruda dos Vinhos deve adotar um modelo do orçamento participativo por freguesia.” -----

- - Neste texto, que acabou de ler, o “deve”, não é uma “palavra oca nem orelha moça”, o “deve”, salvo melhor entendimento da sua conceção enquanto jurista, é um dever e é uma situação jurídica passiva. O professor Menezes Cordeiro tem vasta doutrina sobre essa matéria e humildemente se curva perante a sua sapiência. -----

- - De uma forma mais simplista, este “deve” é uma obrigação, ou seja, o município tem obrigação de promover anualmente o orçamento participativo por freguesia. -----

- - O número três do mesmo artigo, é uma cláusula de escape sem prejuízo da alínea anterior, “o município de Arruda dos Vinhos pode optar por outro modelo de orçamento participativo previsto nos termos do número um do presente artigo, mediante deliberação camarária, devidamente fundamentada.” -----

- - Este número três é precisamente para servir aquilo que as válvulas de escape servem, ou seja, servem para uma situação anómala ter uma saída e não se ficar bloqueado, porque se por algum motivo não fosse possível fazer o orçamento por freguesia, o executivo ficava bloqueado, e pior do que não ter o orçamento participativo por freguesia é não ter de todo o orçamento participativo.-----

- - É essa a lógica e é esse o objetivo deste normativo isso é muito claro. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - “Quer que fique registado em ata que mais de que “palavras ocas”, que fique devidamente em ata com as letras todas, que este executivo quer mesmo fazer orçamentos participativos por freguesias.” -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco votos contra dos deputados Edi Gama, Bernardo Narciso, Paulo do Vale, Fátima Rabaçal, e Raquel Carvalho e com a abstenção da Deputada Maria José Santos, aprovar a alteração do Regulamento do Orçamento Participativo de Arruda dos Vinhos. -----

- - Durante a votação, o 1.º Secretário não esteve presente na votação.-----

- - O PSD apresentou declaração de voto-----

Declaração de voto do PSD: -----

- - “Na Sessão da Assembleia Municipal, reunida a 29 de abril de 2022, os diversos Grupos Parlamentares decidiram por unanimidade retirar o ponto n.º 11, respeitante à aprovação do Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Arruda dos Vinhos e agendar uma reunião entre as diversas forças políticas com o intuito de discutir este mesmo projeto. A razão apresentada e secundada por todos era clara: a proposta necessitava de recolher um amplo consenso, uma vez que não era aceite por todos os Grupos Parlamentares, nomeadamente pelo Grupo Parlamentar do PSD. -----

- - Nessa mesma reunião deixamos clara a nossa posição: o Orçamento Participativo só faria sentido se existisse por freguesias, com o propósito de reforçar o princípio da igualdade inerente à atividade pública, facilitando o acesso de todos os cidadãos ao mesmo, fossem eles moradores em freguesias mais populosas ou em freguesias menos populosas. Ao criarmos um Orçamento Participativo por Freguesia, mesmo que com uma verba mais reduzida para cada uma delas, permitiríamos que um conjunto alargado de propostas tivesse acesso a algum tipo de verba. -----

- - A prometida reunião entre as forças políticas decorreu no passado dia 20 de setembro, da qual resultou o atual texto em debate. O PSD voltou a frisar a importância do Orçamento Participativo ser obrigatório por Freguesia e caso existisse um motivo de força maior que obstasse a sua celebração, os órgãos próprios teriam toda a competência para dirimir o procedimento a adotar no caso concreto. Neste sentido, e atendendo aos argumentos referidos, a atual redação do artigo 8.º não serve estes propósitos. -----

- - Foi referido pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, na reunião referida, que havia reunido com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e que esta proposta era consensual entre todos, sendo aquela que melhor servia os interesses da população, procurando até acolher as manifestações alargadas dos nossos munícipes, transmitidas em diversas ocasiões, como por exemplo o caso de manifestações apresentadas em Assembleias de Cidadãos respeitantes ao Orçamento Participativo. ----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Neste sentido, e procurando alcançar uma opinião mais fundamentada sobre a matéria, o PSD solicitou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que nos fizesse chegar as atas das reuniões das Assembleias de Cidadãos do último ano, correspondentes a 2021 e que nos foram remetidas no dia 21 setembro. Estas atas tiveram da nossa parte a melhor análise e delas depreendemos o seguinte: a Assembleia Participativa de Arruda dos Vinhos não se realizou por estarem apenas presentes o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e a Sra. Paula Rebeca, na Assembleia de Cidadãos de São Tiago dos Velhos, quer a Sra. Telma Bento como a Sra. Maria do Rosário Ferreira manifestaram a sua discordância com o modelo genérico adotado e afirmaram que uma solução por freguesias seria melhor, assim passo a citar a referida ata: “Interveio a Sr.ª Telma Bento manifestando a discordância na seleção do modelo de orçamento participativo genérico, referindo que as freguesias com menores eleitores serão prejudicadas. De seguida, interveio a Sr.ª Maria do Rosário Ferreira, referindo que o modelo adotado conduz à desmotivação dos cidadãos das freguesias mais pequenas e apresentou a sugestão de adoção do orçamento participativo por freguesias.” -----

- - Na Assembleia de Cidadãos de Cardosas, o tema foi também levantado pela Sra. Isabel Costa, e passo pois a citar a referida ata: “De imediato, deu-se início ao debate, tomou a palavra a Sra. Isabel Costa que solicitou esclarecimento quanto à atribuição, este ano, de 30.000€ num único projeto para todo o Concelho, gostaria que o executivo camarário tivesse definido valores por freguesias, mesmo que coubesse pouco a Cardosas já seria alguma coisa, assim entende que não terão oportunidade de ser vencedores, sugerindo que fosse ponderada a adoção do Orçamento Participativo por freguesias, em edições futuras.” -----

- - Face a tudo o que aqui foi afirmado, bem como a opiniões expressas pelos munícipes, entendemos que a melhor maneira de servir as populações seria apresentar uma proposta em que fosse obrigatória a adoção do modelo por freguesias. Assim, eu e os Deputados Municipais do PSD abaixo assinados votarão contra a proposta apresentada. -----

**PONTO N.º 8 - 1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS LOCAIS COLETIVOS DE PASSAGEIROS INTER-
FREGUESIAS DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 16 de maio. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração do regulamento de transportes rodoviários locais coletivos de passageiros inter-freguesias do Município de Arruda dos Vinhos - "Tua Casa".-----

PONTO N.º 9 - PROJETO DE REGULAMENTO SPAA -SALA POLIVALENTE DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 16 de maio.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Referiu que este regulamento visa a disponibilização de uma sala que o município possui no tardo do mercado municipal, local onde já existe a proliferação de algumas associações que estão lá instaladas, nomeadamente a AJAV, o Grupo de Forcados Amadores de Arruda, os Orange Juice e o Motoclube de Arruda.-----

- - Face à vacatura de um espaço nesse local é natural que as associações se apercebam disso e algumas tenham vindo pedir a respetiva utilização.-----

- - Então o executivo achou que seria melhor que aquela sala pudesse ser disponibilizada, num carácter mais lato, a todas as associações que o requeressem para poderem utilizar e não adstringi-la a uma utilização específica de uma só coletividade, se assim fosse seria muito complicado conseguir-se encontrar uma solução que pudesse agradar a todos.-----

- - Assim, esta sala tem a pretensão de servir como instrumento que permita que todas as associações do concelho tenham, pelo menos um sitio para poder reunir, para poder fazer os seus atos solenes, nomeadamente eleitorais, também para fazer algum evento, porque é um espaço que reúne todas as condições, sobretudo, a zona do estacionamento do tardo do mercado municipal que já tem tido diversos eventos promovidos.-----

- - Este regulamento visa, no fundo, regular as condições para que as associações e coletividades do concelho possam beneficiar da utilização desse espaço.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Referiu que obviamente a bancada do PSD não tem nada contra a cedência ou a criação deste espaço para disponibilizar às associações, e como está previsto no regulamento, às entidades que não estão propriamente constituídas, mas que podem ser equiparadas. É um regulamento que já foi aprovado na própria reunião câmara pelos Senhores Vereadores do PSD, mas gostaria de colocar algumas questões que gostavam de ver esclarecidas, nomeadamente quanto à necessidade da criação deste espaço.-----

- - Questionou se houve, por parte das associações, uma manifestação da necessidade de criação deste espaço, ou seja, se o executivo foi contactado nesse sentido.-----

- - Questionou se faz sentido equiparar, para efeitos da utilização desta sala, os tais grupos informais com as entidades que estão legalmente constituídas e que tem um conjunto de obrigações que um grupo informal não tem.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - No número um do artigo três do regulamento, é referido que este espaço pode ser utilizado para apoio logístico. Que tipo de apoio logístico é que está previsto que as associações possam promover naquele espaço, ou se é para um armazenamento, ainda que temporário? Como é que vai ser assegurada a segurança do espaço e dos bens que lá estão? -----

- - Numa parte mais administrativa, como é que vai ser promovido, por parte da Câmara, o controlo de utilização? -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Tal como já tinha referido na sua intervenção inicial neste ponto, volta a referir que o executivo tinha recebido solicitações de associações e foi isso que levou a equacionar, como é que se iria atribuir aquela sala a uma associação e não a outra, tendo chegado à conclusão que o mais correto seria ter um espaço que pudesse ser utilizado por mais gente. -----

- - Pelos menos houve duas solicitações, formais, e logo aí havia um conflito sobre a atribuição dessa sala. -----

- - Relativamente à questão do apoio logístico do artigo terceiro pensa que com a intervenção inicial deu uma pista sobre aquilo que lhe parece que pode ser um caso, ou seja, não vai estar aqui a dizer concretamente para que tipo de apoio logístico é que será, porque o requerente desse pedido deverá informar que tipo de utilização pretende, por isso não se pode estar a balizar essa informação e o regulamento é suficientemente amplo para permitir várias utilizações, mas de todo o modo, pegando num caso concreto, imagine-se que é solicitado a utilização do estacionamento do mercado para a realização de um evento de aniversário da coletividade / associação, imagine-se que a associação quer fazê-lo noturnamente e terá uma série de coisas para vender ou disponibilizar aos associado e que não tem condições de proceder ao arrumo de todo esse material na própria noite, assim passará a ter ali um sítio seguro para poder depositar, provisoriamente, esse material. -----

- - Referiu que nas condições de utilização e nas normas de utilização está um pouco específico o que é que é permitido, e o que não é permitido fazer no interior das instalações, e também é referido que há um responsável perante aquilo que é o município naquilo que são os danos que se vierem a verificar nas instalações decorrentes da utilização imprudente. -----

- - Mencionou que o Gabinete de Apoio ao Associativismo será o responsável por receber os pedidos e por fazer essa dita articulação com as entidades requerentes e também fará essa fiscalização. -----

- - Se houver algum indício da utilização imprudente, ou que haja algum dano para o município, no regulamento existem algumas situações que se pode equacionar, -----

nomeadamente até a possibilidade de eventualmente, não ser permitido utilizações futuras da sala, será essa uma das penalizações que pode estar em cima da mesa.-----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de regulamento SPAA -Sala Polivalente de Apoio ao Associativismo.-----

PONTO N.º 10 - 3.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO AOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 11 de julho.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - É uma proposta para alteração ao regulamento da atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior, esta alteração prende-se por força daquilo que foi a desistência da participação de apoio mecénático da Quinta de São Sebastião, com uma proposta de alteração no artigo oitavo no que diz respeito à Comissão consultiva em que a Quinta de São Sebastião fazia parte por inerência deste apoio mecénático que deixa de fazer sentido que permaneça enquanto tal. -----

- - Depois, o artigo quinto e o artigo décimo há uma clarificação sobre o próprio conceito de aproveitamento escolar. -----

- - O artigo décimo quarto tem a ver com a questão dos escalões, ou seja, havendo a supressão do quarto escalão do indexante de apoios para esta finalidade de atribuição de bolsas de estudo. -----

- - Há também uma importante alteração em que deixa de existir a diferenciação entre escalão A e escalão B. Se bem se recordam, havia o montante de sessenta por cento do bolo que era distribuído para os alunos beneficiários do escalão A e quarenta por cento para os alunos beneficiários do escalão B. Como tem havido muito mais candidatos do escalão A do que do escalão B, paradoxalmente os beneficiários do escalão A iriam receber, nominalmente, menos valor de bolsa do que os do escalão B, e isso é algo que não faria sentido e era contrário ao espírito e ao rácio deste regulamento. Por isso esta também é uma das alterações proposta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Dada a importância que este tipo de iniciativas tem, e uma vez que o anterior regulamento tinha sido aprovado na data em que ainda não fazia parte deste executivo, gostaria de saber qual era o valor deste mecénato que anteriormente beneficiava o concelho de Arruda dos Vinhos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que o apoio mecénático neste projeto era de trinta mil euros. -----

- - Este ano ficou-se sem esse apoio e aquilo que o executivo fez foi reforçar o orçamento do município em conformidade e conseguir apoio mecénático de outros

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

empresários, obviamente não com este volume unitário de apoio, mas houve a parceria com algumas empresas, tais como a Receitas D'Avó, Expo Mundo, Equanto, Condado Portucalense, Sociedade Agropecuária do Mogo e da Caixa de Crédito Agrícola, ou seja, ouve um conjunto de apoios que permitiu haver a capacidade para que os alunos não fossem tão prejudicados.-----

- - Assim, o que se vai fazer para este ano é continuar esse caminho, com responsabilidade social das empresas e do município, e continuar-se a ter uma bolsa de estudo que permite que os estudantes tenham oportunidade no ensino superior.-----

- - Referiu que o regulamento já vinha do passado, em dois mil e treze foram nove os estudantes apoiados, e no ano letivo transato foram apoiados cinquenta e três alunos. ---

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 3.^a Alteração ao regulamento para atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior. -----

PONTO N.º 11 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ARRUDADOS VINHOS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 25 de julho.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

- - Referiu que o ponto tinha sido agendado para a reunião da Assembleia Municipal na expectativa de que o parecer da ERSAR, que era necessário, chegaria atempadamente porque o prazo já tinha terminado, mas assim não aconteceu. -----

- - Pelo que, propôs que o ponto fosse retirado porque falta o parecer da ERSAR que é um elemento importante.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Pediu humildes desculpas, em nome do município e do executivo para esta situação, mas manda a prudência que se retire este ponto, porque efetivamente o parecer da ERSAR só chegou na passada quarta-feira. O parecer tem vinte e seis pontos, que merecem uma reflexão e uma análise mais aprofunda. Daquilo que teve oportunidade de ler, algumas recomendações parecem-lhe pertinentes, mas os serviços técnicos já estão a fazer uma análise mais aprofundada.-----

- - Por isso manda a prudência analisar o documento e depois, eventualmente, sugerir ainda algumas alterações em relação à versão que foi apresentada em reunião de câmara, por isso solicita que o ponto seja retirado e compromete-se que logo que possível voltar a trazê-lo, eventualmente, vai ter que se levar ainda a reunião de câmara e talvez iniciar um novo período de consulta pública para seguir toda a tramitação para que não haja qualquer problema em termos de tramitação processual e depois em sede

própria e em momento oportuno trazer novamente à Assembleia com processo todo bem feito. -----

Deliberação-----

- - Depois da explicação da Senhora Presidente da Assembleia Municipal e do Senhor Presidente da Câmara, e uma vez que falta o parecer da ERSAR, foi deliberado por unanimidade retirar o ponto da ordem de trabalhos. -----

PONTO N.º 12 - INSTITUIÇÃO DO DIA MUNICIPAL DO EDUCADOR-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 19 de setembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, unanimidade, aprovar a instituição do Dia Municipal do Educador. --

PONTO N.º 13 - RENUNCIA DE MANDATO-----

- - Presente e-mail de Maria do Rosário Ferreira a solicitar renúncia de mandato. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

- - Referiu que, tal como informado no ato de tomada de posse do Deputado Bernardo Anágua, a Deputada Maria do Rosário, por questões pessoais tinha solicitado a renúncia de mandato, e tal como é previsto na lei, esse documento vem para apreciação do plenário. -----

PONTO N.º 14 - DIAGNÓSTICO E PLANO ESTRATÉGICO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS - A PROTEÇÃO COMEÇA EM TI!-----

- - Presente documento da CPCJ de Arruda dos Vinhos, para apresentação. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

- - A senhora Presidente deu a palavra à Senhora Deputada Carla Norte, que na qualidade de comissária da CPCJ fez uma breve explanação do documento.-----

DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO-----

Guia de recebimento de 99.433,02 Euros, da ARSLVT, nos termos da sentença proferida em 09/06/2022 que homologou o acordo alcançado entre as partes a favor do MAV – Muro de suporte do Centro de Saúde.-----

Encontro Nacional de Autarcas - ANMP-----

- - Gestão e Financiamento Local e Descentralização de Competências.-----

Agradecimento-----

- - Carta da Senhora Maria Cecília Queiroz a agradecer o voto de pesar -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

Alteração do PDM - Plano Diretor Municipal de Arruda dos Vinhos-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 setembro de 2022

- - Terminada a ordem do dia referiu que ira apenas dar uma informação, já transmitida aos líderes na conferência de líderes. -----

- - Como todos sabem foi designada pela Assembleia Municipal para fazer o acompanhamento da Comissão do PDM, o que te, feito atentamente. -----

- - Foi pedido o parecer da representante da Assembleia Municipal, em relação à revisão do PDM que está a decorrer, e tal como foi dito aos senhores líderes de bancada, o parecer vai no sentido de acompanhar e apoiar a proposta da Câmara Municipal que foi largamente discutida e tornada pública para colher sugestões. -----

- - Assim, o parecer vai no sentido de apoiar e acompanhar a proposta apresentada pela Câmara Municipal, reservando no entanto, a aprovação da deliberação que virá à Assembleia Municipal já com a proposta final depois da conversação com as várias entidades. Haverá nessa altura a oportunidade para discutir e deliberar. -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e cinquenta minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Assistente Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

